

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Jornal de Estarreja, 16/09/2011, Colectividades apostam em novas parcerias para dinamizar a prática do andebol - Entrevista a António Mortágua e Rui Silva	1
2. (PT) - Bola, 15/09/2011, Campeão castiga erros	4
3. (PT) - Diário do Minho, 15/09/2011, ABC de Braga devastado pelo FC Porto	5
4. (PT) - Jogo, 15/09/2011, Belenenses surpreende	6
5. (PT) - Jogo, 15/09/2011, Um outro andamento	7
6. (PT) - Jornal de Notícias, 15/09/2011, Tricampeão cilindra ABC	8
7. (PT) - Primeiro de Janeiro, 15/09/2011, Pedroso operado com sucesso	9
8. (PT) - Record, 15/09/2011, Dragão revitalizado apaga a chama do ABC	10
9. (PT) - Comércio da Póvoa de Varzim, 14/09/2011, CAPV com estreia dupla	11
10. (PT) - Comércio de Guimarães, 14/09/2011, Xico empatou com S. Bernardo	12
11. (PT) - Correio do Minho, 14/09/2011, Continuar com o vapor da entrada	13
12. (PT) - Diário de Coimbra, 14/09/2011, António Sousa lidera Andebol da Académica	15



// Protocolo entre Cultural de Salreu e Estarreja Andebol Clube //

Colectividades apostam em novas parcerias para dinamizar a prática do andebol

A Associação Cultural de Salreu e o Estarreja Andebol Clube vão assinar, durante o mês de Setembro, um protocolo de cooperação desportiva. O objectivo, para além da entreajuda entre os dois clubes, é promover a prática do andebol no Concelho. O acordo conta já com o apoio da Câmara Municipal de Estarreja. O Jornal de Estarreja esteve à conversa com os presidentes das duas associações, António Mortágua (Salreu) e Rui Silva (Estarreja).



Jornal Estarreja (JE): Porque decidiram assinar este protocolo de colaboração?

António Mortágua (AM): Após a tomada de posse da actual Direcção da Associação Cultural de Salreu (A.C.S.), há já uns anos atrás, e após alguma análise do andebol do Salreu, verificamos que seria incomportável o funcionamento desta modalidade nesta associação. A partir daí, achámos que os caminhos a seguir deveriam ser outros, numa base de conjugação de esforços a nível da A.C.S. e, porque não, a nível de outras colectividades do concelho de Estarreja. Essa foi logo uma das análises que fizemos e concluímos que,

se as coisas continuassem como estavam, iríamos ter muitas dificuldades em termos de futuro. A partir daí, a situação foi germinando e, há cerca de um ano atrás, já com a nova organização do andebol, decidimos que esse outro caminho era exactamente este que estamos hoje a iniciar através deste protocolo.

Rui Silva (RS): Já sou director do Estarreja Andebol Clube (E.A.C.) há cerca de quatro anos e sempre fui a favor de tentar fazer parcerias com clubes da região. Entendo que o concelho de Estarreja não é assim tão grande, tem muitos clubes de andebol e nenhum tem capacidade de abracer todos os escalões, quer femininos, quer masculinos. O

protocolo parte também um pouco desta situação. Ele é dirigido para a formação e captação de atletas, englobando os escalões de Minis e Bambis. O Salreu está mais vocacionado para os escalões femininos e o Estarreja para os masculinos, mas a captação de atletas terá de ser sempre conjunta. É preferível ter um clube com muitos atletas do que os miúdos estarem espalhados por diversos clubes. Assim, acabam por participar a um nível regional, mas depois não têm número suficiente para entrar em competições a nível nacional ou mesmo em torneios.

JE: Os clubes tiveram de fazer cedências para criar esta parceria?

AM: Este protocolo foi um mútuo acordo global, onde foram definidos objectivos, foi planificado e elaborado e portanto está tudo pré-definido, estando as duas entidades completamente de acordo.

RS: Penso que não. Isto é um projecto que é viável e talvez o ponto de partida para parcerias com outras colectividades. Em

termos de cedências, as que há estão descritas no protocolo e este está quantificado em termos de objectivos.

JE: Que tipo de apoios/incentivos receberam para pôr em funcionamento esta parceria?

AM: Eu gostaria de chamar à atenção para esse aspecto,

ID: 37468136

16-09-2011

que é muito importante, e que está compreendido na parte financeira deste projecto. Como sabemos, a conjuntura global é muito difícil e, portanto, as colectividades têm-se ressentido muito – pelo menos nós aqui em Salreu temos. Os apoios têm sido os mínimos. Temos de agradecer à Câmara Municipal de Estarreja todo o apoio a este projecto, estando ela própria por detrás deste protocolo. Como a situação financeira é difícil, este protocolo será uma mais-valia para os dois clubes, o que eu penso que irá reflectir-se numa análise posterior de outras colectividades, e, no fundo, temos também de ter isso em conta.

RS: Em relação à conjuntura económica, penso que acabou o tempo dos apoios fáceis. As colectividades têm de inovar e têm de se ajudar mutuamente. Sabemos que, cada vez mais, os apoios, tanto das empresas, como das autarquias e outras instituições, vão ser cada vez menores, porque não há dinheiro. Uma maneira encontrada para poupar estes fundos é criar este tipo de parcerias. Para a Câmara, penso eu, será mais vantajoso ter as duas equipas agregadas, pois não gastará tanto dinheiro. Em contrapartida, mostramos às entidades que, com entreajuda, conseguimos fazer algum trabalho com os apoios dados, que possivelmente não conseguiríamos fazer isoladamente.

Este protocolo é exigente e não queremos que nos dêem apoio sem atingirmos os objectivos. Logicamente, cabe à Câmara Municipal, que é o principal apoiante, fiscalizar e ver se estamos a fazer um bom trabalho.

“(...) achamos que tínhamos de estar todos unidos e não de costas voltadas e com uma rivalidade, às vezes, doentia.”

JE: Consideram que seria importante outras freguesias seguirem o exemplo?

AM: Nós achamos que sim. Felizmente as coisas começam a alterar-se em relação à

própria postura dos clubes, os quais eram muito fechados e individualistas. Este protocolo vem dar a mão a um formato diferente ao dos clubes da região. Defendemos isso desde sempre, devido às limitações que temos tido ao longo dos tempos e sempre achámos que tínhamos de estar todos unidos e não de costas voltadas e com uma rivalidade, às vezes, doentia.

RS: Normalmente as colectividades olham sempre um pouco mais para si do que para o exterior. Se o Salreu e o Estarreja conseguirem inverter esta situação e mostrar à comunidade estarrejense que parcerias deste género são vantajosas, possivelmente outras colectividades irão aderir também e tornar este projecto um pouco mais ambicioso e mais sólido. Os custos de uma equipa de andebol, até por imposição da própria Federação, são muito elevados. Num concelho como o de Estarreja, que tem cinco colectividades a lutar pelo mesmo objectivo, é impossível que estes consigam suportar os gastos. Eu continuo a achar que para o bem de Estarreja, (e se calhar a ideia é uma utopia), o melhor era ter uma equipa sénior com elementos de várias colectividades, a disputar com as melhores equipas. Porque, e volto a dizer, pelos orçamentos que são impostos para taxas de inscrição e arbitragem, é impossível neste momento um clube de Estarreja ter, na 1ª Divisão, uma equipa de Seniores, de Juniores, de Juvenis e uma equipa de Iniciados. Mas se calhar é possível, através de parcerias, ter esses escalões todos a jogar na 1ª Divisão, quer no sector feminino, quer no masculino. Isto é um sonho, mas espero que através destas parcerias, que têm objectivos concretos, seja possível realizá-lo.

JE: Como foi a aceitação por parte dos pais dos atletas que já praticam a modalidade, quer no A.C.S., quer no E.A.C.?

AM: Tivemos de ter a consciência de que, ao iniciar

criar uma motivação global, não só nos praticantes, mas também nas entidades que estão à volta. Isso faz com que haja uma divulgação diferente e se consiga, no fundo, optimizar uma série de recursos, para que realmente a modalidade se torne mais salutar.

JE: Como vai ser o funcionamento efectivo desta parceria?

RS: Em Salreu vão funcionar os escalões mais jovens, os Minis e os Bambis, mais vocacionados para o sector feminino, e o Estarreja vai continuar a sua actividade normal, como clube de andebol dirigido para o sector masculino. Pelo planeamento que está definido, irão realizar-se treinos em Estarreja e em Salreu desses escalões. Está previsto também potenciar os pavilhões, quer do Estarreja, quer do Salreu, fazendo jogos alternadamente, não só destes escalões, como de outros. O Estarreja tem treinadores e o Salreu tem dificuldades em arranjar, então alguns técnicos do Estarreja vão passar a ser também do Salreu. Depois há um seguimento natural em que os miúdos, quando transitam de Minis para Iniciados, se forem do sector feminino, permanecem em Salreu, e, se forem do sector masculino, transitam para o Estarreja. Logicamente, com os pais sempre a par do que se passa e com pleno conhecimento do protocolo.

Tiragem: 3000

Pág: 11

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Semanal

Área: 26,33 x 34,32 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 2 de 3

um protocolo como este, poderia surgir uma ou outra atitude dissonante. Mas, atempadamente, preparamos as coisas para que corresse tudo de uma forma positiva. Pensámos logo que poderíamos ter algumas restrições no que diz respeito à opinião dos pais, pelo menos por parte do Salreu. Mas tivemos o cuidado de informá-los de um modo motivador relativamente ao protocolo e achamos que este foi bem aceite. Houve um pai ou outro que fez algumas perguntas, mas é normal. As pessoas já começam a entender que o futuro passa por este tipo de posições, e sempre defendi isso. Separados, dificilmente chegamos a algum lado.

RS: Logicamente que o apoio dos pais e do agregado familiar também é muito importante. Nós sabemos que não é fácil, para um miúdo que estava no Estarreja, vir jogar para o Salreu. Tenho um filho de 10 anos e sei como é. Mas é muito mais motivante, tanto para os atletas, como para os seus pais, verem-se inseridos num clube que consegue juntar, por exemplo, 20 miúdos num treino, ao invés de sete ou oito.

“Penso que mais tarde ou mais cedo existirão outras colectividades a querer aderir”

JE: Estão abertos à junção de outras colectividades a este protocolo?

AM: Por parte da A.C.S. sim. Aliás, há já algumas colectividades a perguntar alguma coisa sobre esta nova filosofia de trabalho, o que já é bom, já demonstram um certo interesse.



EAC e ACS

Colectividades de Salreu e Estarreja unem-se para promover prática do andebol



A Associação Cultural de Salreu e o Estarreja Andebol Clube vão assinar, durante o mês de Setembro, um protocolo de cooperação desportiva. O objectivo, para além da entreajuda entre os dois clubes, é promover a prática do andebol no Concelho, optimizar recursos e meios financeiros. Uma novidade de união entre as colectividades concelhias.

Campeão castiga erros

Dragões demasiado fortes para ABC desconcentrado e... sem pontaria
 Maiatos e lisboetas assumem comando da tabela com cinco pontos

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 2.º JOR.

Pavilhão Dragão Caixa,
no Porto

FC PORTO	ABC
18	19
AO INTERVALO	9
Alfredo Quintana (GR) (1)	Humberto Gomes (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Bruno Dias (GR)
Ricardo Pesqueira	José Rolo
João Ramos (2)	Fábio Vídrago (2)
Gilberto Duarte (3)	João Rodrigues
Eduardo Filipe (1)	Íago Pereira (1)
Ricardo Costa (9)	Pedro Seabra (3)
Filipe Mota (7)	Miguel Sarmiento (1)
Pedro Spinola (6)	Rui Lourenço (1)
Dário Andrade (2)	Mário Peixoto (1)
Ricardo Moreira (2)	José Ricardo Costa
Sérgio Rola	José Pedro Coelho (6)
Tiago Silva	Álvaro Rodrigues
Nenad Malenčić (2)	Nuno Rebelo (4)
LJUBOMIR OBRADOVIC	
CARLOS RESENDE	

ÁRBITROS
Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)

por
HUGO COSTA

LOGO na primeira jogada do encontro, o ABC revelou pontaria desafinada em demasia, com o remate de José Pedro Coelho a embater na trave. Seria a primeira de 10 bolas nos postes dos bracarenses que, aliadas a desconcentrações defensivas graves, como cortes nas costas e falhas no 1x1, tiraram os pupilos de Carlos Resende do jogo a partir dos 21 minutos.

E como tem sido apanágio, quem erra no Dragão Caixa leva dose valente de golos, na circunstância diferença de 16 (35-19), nada vaticina da ante do encontro.

O FC Porto defendeu bem, mas acima de tudo simplificou as suas acções: Filipe Mota e Pedro Spinola aproveitaram as situações de 1x1 para marcarem aos seis metros, a ameaça de remate da primeira linha foi quebrando a defesa do ABC e com a exploração do contra-ataque em virtude dos falhanços contrários (7 em 19 de segunda linha só



ABC enfrentou enormes dificuldades para travar a supremacia dos azuis-e-brancos

o espelho da ineficácia), os portistas passaram de 10-8 aos 21 minutos para 18-9 ao intervalo. Com a sua defesa a não estar bem, Resende foi fazendo trocas, abdicando até do

seu melhor rematador, José Pedro Coelho, que tirou poder de fogo ao ataque, mas a verdade é que a segunda linha não estava bem.

Isto numa altura em que Ricardo Costa assumiu o papel de pivot dos tricampeões nacionais, face às duas exclusões precoce de Ricardo Pesqueira, mostrando-se jogador eficaz naquela zona e um reforço de luxo para os da casa.

No reinício de jogo a cavalgada azul e branca continuou, com os reforços Malenčić e João Ramos a faturarem, como o próprio Quintana!

Nos restantes jogos o Águas Santas empatou a 10 segundos do fim contra o Benfica, colocando ambas as equipas na liderança do campeonato, na companhia do Belenenses, que foi à Madeira vencer a SAD por 27-26 com um golo de Tiago Miranda a 6 segundos do fim.

mais Andebol

CLASSIFICAÇÃO

→ Liga → 2.ª Jornada

Madeira SAD-Belenenses	26-27
Águas Santas-Benfica	28-28
Sporting-S. Bernardo	29-23
Xico Andebol-ISMAI	19-24
FC Porto-ABC	35-19
Sp. Horta-Fafe	35-19
Adiado (25 Out, em Fafe)	

	J	V	E	D	G	P
1 Águas Santas	2	1	1	0	60-54	5
2 ISMAI	2	1	1	0	50-45	5
3 Benfica	2	1	1	0	51-50	5
4 Belenenses	2	1	1	0	53-52	5
5 ABC	2	1	0	1	43-53	4
6 FC Porto	2	1	0	1	57-42	4
7 Sporting	2	1	0	1	47-47	4
8 Madeira SAD	2	1	0	1	53-49	4
9 Xico Andebol	2	0	1	1	45-50	3
10 S. Bernardo	2	0	1	1	49-55	3
11 Sp. Horta	1	0	0	1	22-27	1
12 Fafe	1	0	0	1	26-32	1

3.ª Jornada, 17 Set.: Fafe-Madeira SAD, Belenenses-Xico Andebol, ISMAI-Sporting, ABC-Águas Santas, Benfica-Sp. Horta, S. Bernardo-FC Porto; 25 Out: Sp. Horta-Fafe (em Fafe)

→ BENFICA. Cláudio Pedroso foi operado com sucesso à fratura nos ossos do nariz sofrida no jogo de estreia do campeonato, com o FC Porto.

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 39

Cores: Cor

Área: 27,19 x 27,48 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 2.ª JOR.

Pavilhão do Funchal,
no Funchal

MADEIRA, SAD

26

AO

INTERVALO

13

10



Derrotado por 16 golos de diferença

ABC de Braga devastado pelo FC Porto

O ABC de Braga sofreu, ontem, uma surpreendente e inesperada goleada no Dragão Caixa, frente ao FC Porto (35-19) em encontro da segunda jornada do campeonato de andebol da primeira divisão.

Um desfecho de todo inesperado ou não estivessem frente-a-frente duas das me-

Jogo no Dragão Caixa, no Porto

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)

FC Porto 35

Quintana (1) e Hugo Laurentino; Ricardo Costa, Pedro Ramos (2), Gilberto (3), Eduardo Filipe (3), Ricardo Costa (9), Filipe Mota (7), Pedro Spinola (6), Dario Andrade (2), Ricardo Moreira (2), Sérgio Rola, Tiago Silva e Malencic (2)

Treinador: Obradovic

ABC 19

Humberto Gomes e Bruno Dias; Pedro Coelho, Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (1), Pedro Marques (3), Sarmento (1), Rui Lourenço (1), Mário Peixoto (1), Ricardo Costa, Pedro Coelho (6), Álvaro Rodrigues, e Nuno Rebelo (4).

Treinador: Carlos Resende

Ao intervalo: 18-9



ABC não resistiu ao "vendaval" portista

lhores equipas do panorama nacional. Só que o treinador Carlos Resende, agora ao serviço dos bracarenses, não foi feliz neste seu regresso ao Porto, e viu a equipa ser autenticamente cilindrada por um adversário que na ronda anterior tinha perdido por um golo de diferença, frente ao Benfica.

A diferença no marcador começou a acentuar-se na

parte final do primeiro tempo, com o FC Porto a chegar ao intervalo já a vencer por nove golos de diferença (18-9), mas acabaria por acentuar-se na segunda parte, com os dragões a vencerem por 19 golos de diferença.

Sem dúvida um resultado verdadeiramente anormal, que se explica mais pela desorientação total do ABC do

que pela "grande" exibição do FC Porto.

Ricardo Costa, com nove golos, e Filipe Mota, com sete, foram os melhores marcadores do encontro, enquanto no ABC, Pedro Coelho, com seis, foi o melhor marcador.

Xico perdeu em casa

A jogar em guimarães, o Xico Andebol foi igualmen-

te derrotado pelo Maia ISMAI (28-28), equipa com quem divide o comando da tabela classificativa, e a quem se juntam Belenenses e Maia ISMAI.

Nacional Andebol - I Divisão - 1.ª FASE

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

2.ª JORNADA

Madeira SAD 27 - 28 Belenenses

Sp. Horta - AC Fafe

Águas Santas 28 - 28 Benfica

Sporting 29 - 23 S. Bernardo

Xico Andebol 18 - 24 Maia

FC Porto 35 - 19 ABC

PRÓXIMA JORNADA

AC Fafe - Madeira SAD

Belenenses - Xico Andebol

Maia - Sporting

ABC - Águas Santas

Benfica - Sp. Horta

S. Bernardo - FC Porto

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Belenenses	2	1	1	0	53 : 52	1	5
2 Maia-ISMAI	2	1	1	0	50 : 44	6	5
3 Benfica	2	1	1	0	51 : 50	1	5
4 Águas Santas	2	1	1	0	60 : 54	6	5
5 FC Porto	2	1	0	1	57 : 42	15	4
6 Madeira SAD	2	1	0	1	53 : 49	4	4
7 ABC	2	1	0	1	43 : 53	-10	4
8 Sporting	2	1	0	1	47 : 47	0	4
9 Xico Andebol	2	0	1	1	44 : 50	-6	3
10 S. Bernardo	2	0	1	1	49 : 55	-6	3
11 Sp. Horta	1	0	0	1	22 : 27	-5	1
12 AC Fafe	1	0	0	1	26 : 32	-6	1



OUTROS JOGOS

Belenenses surpreende

Nos restantes jogos da segunda jornada do Andebol 1, que apenas ficará completa dia 25 com a realização do Sp. Horta-Fafe, foi o Belenenses que proporcionou o resultado menos esperado, ao vencer o Madeira SAD na deslocação ao Funchal. Já o Sporting, com mais dificuldades que o previsto, somou três pontos frente ao São Bernardo, enquanto o ISMAI bateu o Xico e segue invicto. **Miguel Ribeiro**

MADEIRA SAD 26 BELENENSES 27

Pavilhão do Funchal
1º árbitro Nuno Francisco
2º árbitro Fábio Gonçalves

Telmo Ferreira	Gr	Gr	André Vilhena
Luis Carvalho	Gr	Gr	António Ribeiro
Gonçalo Vieira	3	5	Bruno Sobreira
Leandro Nunes	-	1	Tiago Miranda
Bosco Belenense	3	7	Belone Moreira
João Mendes	1	-	Pedro Matias
Daniel Santos	3	1	Davide Carvalho
Nuno Silva	5	-	Edgar Landim
João Antunes	4	1	Diogo Godinho
Luís Marques	-	5	Tiago Fonseca
João Ferraz	3	7	Eliedy Semedo
Mauro Avelro	-	nj	Rui Sustelo
Hugo Rosário	4	nj	Filipe Pinho

TREINADOR
PAULO FIDALGO

TREINADOR
JOÃO FLORÉNCIO JR.

ao intervalo 10-13

Marcha: 1-2 (5), 2-4 (10'), 5-10 (15'), 6-11 (20'), 7-11 (25'), 10-12 (30'), 13-15 (35'), 16-16 (40'), 19-19 (45'), 21-24 (50'), 24-25 (55'), 26-27 (60')

SPORTING 29 SÃO BERNARDO 23

Pavilhão Municipal do Casal Vistoso
1º árbitro Nuno Santos
2º árbitro Nuno Santos

Hugo Figueira	Gr	Gr	João Pinho
Ricardo Correia	Gr	Gr	Emmanuel Borges
Pedro Portela	2	-	Ricardo Broa
Bruno Moreira	2	2	João Vilar
Zoran Radojević	1	1	Augusto Pereira
Rui Silva	1	-	Tiago Portas
Carlos Siqueira	2	1	Ricardo Neira
Ricardo Dias	7	-	Bernardo Portas
João P. Pinto	1	-	Fernando Vilar
Daniel Mauresan	5	8	Pedro Maia
Hugo Rocha	1	4	Tiago Sousa
Fábio Magalhães	7	3	Hugo Silva
Luis Oliveira	nj	4	Gonçalo Carvalho
João Pinto	nj	nj	Fábio Ribeiro

TREINADOR
B. POKRAJAC

TREINADOR
JUAN MARQUES

ao intervalo 15-11

Marcha: 4-2 (5), 7-4 (10'), 7-8 (15'), 10-8 (20'), 13-8 (25'), 15-11 (30'), 16-12 (35'), 19-15 (40'), 21-19 (45'), 24-20 (50'), 26-20 (55'), 29-23 (60')

XICO ANDEBOL 19 ISMAI 24

Pavilhão do Francisco de Holanda
1º árbitro Alberto Alves
2º árbitro Jorge Fernandes

Ricardo Castro	Gr	Gr	Tiago Amorim
Hugo Fernandes	Gr/nj	Gr	Rui Pereira
Duarte Silva	-	3	Manuel Sousa
José Santos	-	-	Bruno Soares
Tiago Cumha	-	-	Luis Ribeiro
Gustavo Castro	4	-	Luís Gonçalves
Pedro Correia	6	4	José Veloso
João Batista	1	2	Tiago Silva
André Caldas	2	1	Luis Santos
Luis Sarmiento	-	3	Sérgio Santos
João Martins	-	-	Mameli Guedes
Paulo Fernandes	1	4	Sérgio Martins
Jáime Barreiros	5	7	Daniel Costa
Miguel Queirós	-	nj	Diogo Oliveira

TREINADOR
NUNO SANTOS

TREINADOR
PAULO SÁ

ao intervalo 7-12

Marcha: 1-2 (5), 4-7 (10'), 4-9 (15'), 4-9 (20'), 7-9 (25'), 7-12 (30'), 8-15 (35'), 9-17 (40'), 10-19 (45'), 13-19 (50'), 14-23 (55'), 19-24 (60')

RESULTADOS

2º JORNADA	
Madeira SAD	26-27
Belenenses	FC Porto
35-19	ABC
Águas Santas	28-28
Benfica	Sporting
29-23	São Bernardo
Xico Andebol	ISMAI

CLASSIFICAÇÃO

	J	VE	D	GM	GS	P
1º ÁGUAS SANTAS	2	1	1	060	54	5
2º ISMAI	2	1	1	050	45	5
3º Benfica	2	1	1	051	50	5
4º Belenenses	2	1	1	053	52	5
5º ABC	2	1	0	143	53	4
6º FC Porto	2	1	0	157	42	4
7º Sporting	2	1	0	147	47	4
8º Madeira SAD	2	1	0	153	49	4
9º Xico Andebol	2	0	1	145	50	3
10º São Bernardo	2	0	1	149	55	3
11º Sp. Horta	1	0	0	122	27	1
12º Fafe	1	0	0	126	32	1

3º JORNADA

SÁBADO 17/09
ISMAI-Sporting, ABC-Águas Santas (17h00);
Belenenses-Xico, S. Bernardo-FC Porto (18h00);
Fafe-Madeira SAD, Benfica-Sp. Horta (18h30)



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL — FC Porto estreou-se esta época no Dragão Caixa, com uma robusta vitória sobre o ABC, comandado pelo treinador (Carlos Resende) que abriu caminho ao tricampeonato e nunca tinha perdido nesse palco

UM OUTRO ANDAMENTO

FC PORTO 35
ABC 19

Dragão Caixa
1º árbitro Eurico Nicolau
2º árbitro Ivan Caçador

D/R	FC PORTO	ABC
Alfredo Quintana	14/26	Humerto Gomes
Hugo Laurentino	3/10	Bruno Dias
	6/16	6/16
Ricardo Pesquera	-/2	José Rolo
João Ramos	2/3	Fábio Vidrago
Gilberto Duarte	3/5	João Rodrigues
Eduardo Filipe	1/2	Tiago Pereira
Ricardo Costa	9/11	Pedro Seabra
Filipe Mota	7/8	Miguel Sarmento
Pedro Spínola	6/8	Rui Lourenço
Dario Andrade	2/3	Mário Peixoto
Ricardo Moreira	2/5	José R. Costa
Sérgio Rola	-/1	José Pedro
Tiago Silva	-/-	Álvaro Rodrigues
Nenad Malencic	2/4	Nuno Rebelo
	6/16	6/16
DEFENSAS/REMATES	10/10	10/10
LJUBOMIR OBRADOVIC	10/10	CARLOS RESENDE

ao intervalo 18-9

Marcha 2-2 (5'), 6-2 (10'), 8-6 (15'), 10-7 (20'), 13-8 (25'), 18-9 (30'), 21-11 (35'), 24-12 (40'), 29-15 (45'), 31-15 (50'), 32-17 (55'), 35-19 (60').

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

* marcou um golo.

Manuel Perez



Duelos — Gilberto Duarte, num remate em suspensão, é travado por Pedro Seabra

FC Porto ficou de fora da Liga dos Campeões, mas ganhou um ritmo competitivo muito forte na alvorada deste Campeonato Nacional 2011/12. Isso mesmo ficou bem demonstrado na confortável vitória de ontem sobre o ABC, no Dragão Caixa.

Dominador em todos os capítulos, os tricampeões

(sem Tiago Rocha e Wilson Davyes) deram uma sapatada definitiva no equilíbrio que se verificava até aos 22' (10-8). Os bracarenses podem, contudo, queixar-se de alguma falta de sorte, ou demasiada pontaria, nas sete bolas que bateram na moldura da baliza azul e branca, numa primeira parte que fechou com 18-9.

A segunda metade foi ainda mais avassaladora e, se bem que o ABC tenha voltado a acertar cinco vezes nos postes/trave, o colectivo portista, mesclado com a entrada de "segundas linhas", revelou-se demolidor e com um outro andamento, apenas marchado por um maior número de exclusões. ■

DECLARAÇÕES

Ljubomir Obradovic FC PORTO

“Entrámos muito bem e sem relaxar”

"Não sei se este ritmo competitivo é ou não uma vantagem. Entrámos muito bem, não deixámos o ABC controlar o jogo, sem nunca relaxarmos."

Carlos Resende ABC

“Houve muita coisa que não funcionou”

Houve muita coisa que não funcionou da nossa parte, falhámos muitas bolas, e sentimos que tínhamos potencial para fazer algo mais."



ANDEBOL 1.ª DIVISÃO NACIONAL

Tricampeão cilindra ABC



Gilberto Duarte, com Ricardo Pesqueira ao lado, remata ante a oposição de José Costa

O F. C. Porto já recuperou do desaire na Luz e, ontem, cilindrou o ABC, por 35-19, na segunda jornada da 1.ª Divisão Nacional de andebol, que teve a particularidade de ver os líderes perderem pontos. O Benfica foi travado,

fora, pelo Águas Santas, e empatau 28-28. Já o Madeira SAD perdeu com o Belenenses (27-26). No principal duelo da ronda, os dragões dominaram o jogo todo e quase não deixaram os bracarenses respirar. **SUSANA SILVA**

F. C. Porto	35
ABC	19

Local: Pavilhão Dragão Caixa, no Porto.

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador.

F. C. Porto: Hugo Laurentino (GR) e Alfredo Quintana (GR, 1); Ricardo Pesqueira, João Ramos (2), Gilberto Duarte (3), Eduardo Coelho (1), Ricardo Costa (9), Filipe Mota (7), Pedro Spínola (6), Dario Andrade (2), Ricardo Moreira (2), Sérgio Rola, Tiago Silva e Nenad Malencic (2). **Treinador:** Ljubomir Obradovic.

ABC: Humberto Gomes (GR) e Bruno Dias (GR); José Rolo, Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (1), Pedro Seabra (3), Miguel Sarmento (1), Rui Lourenço (1), Mário Peixoto (1), José Costa, José Coelho (6), Álvaro Rodrigues e Nuno Rebelo (4). **Treinador:** Carlos Resende.

Ao intervalo: 18-9.

Resultados e classificação

Madeira SAD - Belenenses	26-27
Águas Santas - Benfica	28-28
Sporting - S. Bernardo	29-23
Xico Andebol - Maia-ISMAI	19-24
F. C. Porto - ABC	35-19

Sp. Horta - Fafe (adiado 25/10)

	P	I	V	E	D	F-C
▲ 1 Águas Santas	5	2	1	1	0	60-54
▲ 2 Maia-ISMAI	5	2	1	1	0	50-45
▲ 3 Belenenses	5	2	1	1	0	53-52
▲ 4 Benfica	5	2	1	1	0	51-50
▲ 5 F. C. Porto	4	2	1	0	1	57-42
▲ 6 Madeira SAD	4	2	1	0	1	53-49
▼ 7 Sporting	4	2	1	0	1	47-47
▼ 8 ABC	4	2	1	0	1	43-53
▼ 9 Xico Andebol	3	2	0	1	1	45-50
▼ 10 S. Bernardo	3	2	0	1	1	49-55
▼ 11 Sp. Horta	1	1	0	0	1	22-27
▼ 12 Fafe	1	1	0	0	1	26-32

Próxima Jornada 17/09/11

Fafe - Madeira SAD
Belenenses - Xico Andebol
Maia-ISMAI - Sporting
ABC - Águas Santas
Benfica - Sp. Horta
S. Bernardo - F. C. Porto



ANDEBOL

Pedroso operado com sucesso

O jogador do Benfica foi operado com sucesso a uma fractura dos ossos do nariz, contraída no jogo de domingo, frente ao FC Porto. Em declarações à Benfica TV, Cláudio Pedroso mostrou vontade em regressar rapidamente à competição. **“Por mim, jogava já. Logo que o médico me der ordem, começo a treinar e a jogar, que é o que mais quero”**, referiu.





ANDEBOL → FC PORTO ULTRAPASSA DERROTA FRENTE AO BENFICA E ESMAGA BRACARENSES

Dragão revitalizado apaga a chama do ABC

FC PORTO	35	
ABC	19	
<i>Às intervalos</i> 18-9		
Local: Pavilhão Dragão Calixa, Porto		
Árbitros: Euíco Nicolau e Ivan Caçador		
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores	
H. Lourenço (Gr)	0 0 0 H. Gomes (Gr)	0 0 0
Ricardo Pesquera	0 0 3 José Rojo	0 0 0
Gilberto Duarte	3 0 0 Fabio Vilarinho	2 0 0
Filipe Mota	7 0 0 João Rodrigues	0 0 1
Ricardo Moreira	2 1 1 Tiago Pereira	1 0 0
Dário Andrade	2 0 0 Pedro Seabra	3 0 0
Pedro Spinola	6 0 0 Miguel Sarmiento	1 1 0
Alfredo Quintana	1 0 0 Bruno Dias	0 0 0
Ricardo Costa	9 0 0 Rui Lourenço	1 0 0
Eduardo Coelho	1 0 1 Mário Peixoto	0 0 1
João Ramos	2 0 0 José Ricardo Costa	0 0 0
Sérgio Roja	0 0 0 José Pedro Coelho	6 2 0
Tiago Silva	0 0 0 Álvaro Rodrigues	0 0 1
Nenad Malenčić	2 0 0 Nuno Rebelo	4 0 0
Treinador: Ljubomir Obradovic	treinador: Carlos Resende	
1.ª parte: 2-2; 6-3; 9-6; 10-7; 13-6; 18-9		
2.ª parte: 21-11; 24-12; 29-15; 31-15; 32-17; 35-19		



MANUEL GARCIA

PAULO GONÇALVES

■ O FC Porto venceu ontem o ABC por esclarecedores 35-19, naquele que foi o primeiro triunfo dos dragões no campeonato, depois da derrota sofrida no último domingo no reducto do Benfica.

O campeão nacional entrou bem no jogo, com os pupilos do técnico Carlos Resende, motivados com o último triunfo frente ao Sporting, a responderem bem às iniciativas da equipa da casa. No entanto, a partir dos 21 minutos do encontro, com o jogo

No final do encontro, o técnico do FC Porto, Ljubomir Obradovic, mostrou-se agradoado com a réplica dada pelos seus jogadores, depois da derrota na Luz, no último fim-de-semana: "Mantivemos sempre o ritmo, até ao final. O nosso jogo depende de nós, não do adversário, e quando jogamos bem resolvemos todos os nossos problemas", afirmou o sérvio.

Desalento. Já Carlos Resende, agora no comando técnico dos minhotos, apontou os erros cometidos pelos bracarenses como principal causa do desaire: "É difícil conseguir um bom resultado quando se cometem tantas falhas", considerou o timoneiro, que acrescentou que, apesar da derrota, não irá deixar de confiar nos seus jogadores.

"Somos uma equipa muito jovem, temos de trabalhar mais", afirmou o responsável do ABC.

• Com João Batista Seixas

Azuis e brancos chegaram ao intervalo com vantagem de 9 golos

em 10-8, os azuis e brancos arrancaram para uma exibição de luxo, que permitiu chegar ao intervalo com uma diferença de nove golos (18-9).

Na segunda parte, tudo correu bem ao FC Porto, a aproveitar os erros e a falta de sorte do ABC – que enviou a bola aos ferros por diversas vezes e falhou lances apenas com o guarda-redes adversário pela frente – para ampliar cada vez mais a vantagem.

• Com João Batista Seixas

MADEIRA SAD	26
BELENENSES	27
<i>Às intervalos</i> 10-13	

AGUAS SANTAS		28
BENFICA		28
<i>Às intervalos</i> 18-11		
Local: Pavilhão das Aguas Santas		
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores	Gls 7m Exc.
Teixeira Ferreira (Gr)	0 0 0 A. Ribeiro (Gr)	0 0 0
Gonçalo Vieira	3 0 0 Pedro Jorge	0 0 0
Leandro Nunes	0 0 0 Bruno Soeiro	5 0 0
Bosko Bajenovic	3 0 1 Tiago Miranda	1 0 0
João Mendes	1 0 0 Belo Moreira	7 2 1
António Santos	3 0 0 Davide Carvalho	1 0 0
Nuno Silva	5 3 1 Pedro Matias	0 0 0
Luis Carvalho	0 0 0 André Vilhena	0 0 0
João Antunes	4 0 1 Edgar Landim	0 0 0
Luís Marques	0 0 1 Diogo Godinho	1 0 0
João Ferreira	3 0 1 Tiago Ferreiro	0 0 0
Mauro Azevedo	0 0 0 Edelly Semedo	7 2 4
Hugo Ribeiro	4 0 0	

Treinador: Paulo Fidalgo	Treinador: João Ferreira
1.ª parte: 1-2; 2-4; 5-10; 6-11; 7-11; 10-13	
2.ª parte: 13-15; 16-18; 19-19; 21-24; 24-25; 26-27	

Águias sofrem para empatar

• O Benfica foi ontem empurrado ao terreno do Águas Santas por 28-28, num jogo em que os encarnados se mostraram longe do nível exibido na jornada anterior, frente ao campeão FC Porto. O Águas Santas controlou o jogo durante a primeira parte e chegou ao intervalo com uma vantagem confortável (16-11). No entanto, o Benfica surgiu renovado no segundo tempo e, impulsionado pelo capitão Carlos Carneiro, com sete tentos, conseguiu reduzir desvantagens de três e quatro golos, acabando por chegar ao empate com que terminou a partida.

XICO ANDEBOL	19
MAIA-ISMAI	24
<i>Às intervalos</i> 7-12	

AGUAS SANTAS		28
BENFICA		28
<i>Às intervalos</i> 18-11		
Local: Pavilhão das Aguas Santas		
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores	Gls 7m Exc.
A. Campos (Gr)	0 0 0 R. Candeias (Gr)	0 0 0
Jorge Sousa	2 0 0 David Javares	4 0 1
Leandro Nunes	3 0 0 João Pais	1 0 1
Pedro Cruz	6 0 0 Georgy Zalkin	2 0 0
Nuno Pimenta	5 0 0 Nuno Requejo	3 0 1
Mário Lourenço	0 0 0 Pedro Braga	0 0 0
Eduardo Salgado	2 0 1 Carlos Carneiro	7 3 0
Juan Coute	2 0 0 Rui Silva	3 0 1
Marco Sousa	8 3 1 Nuno Grilo	0 0 0
Alberto Lopes	0 0 0 António Areia	0 0 0
João Costa	0 0 0 Inácio Carneiro	8 0 1

Treinador: Jorge Borges	Treinador: Jorge Rito
1.ª parte: 3-1; 5-4; 9-4; 11-6; 13-8; 16-11	
2.ª parte: 19-14; 19-17; 22-20; 25-22; 26-28; 28-28	

ANDEBOL 1

Resultados

Madeira SAD	26-27	Belenenses
Aguas Santas	28-28	Benfica
Xico Andebol	19-24	ISMAI
Sporting	29-23	S. Bernardo
FC Porto	35-19	ABC
S. Horta	25-26	AC Fafe

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º AGUAS SANTAS	5	2	1	1	0	60-54
2.º ISMAI	5	2	1	1	0	50-45
3.º Benfica	5	2	1	1	0	51-50
4.º Belenenses	5	2	1	1	0	53-52
5.º ABC	4	2	1	0	1	43-53
6.º FC Porto	4	2	1	0	1	57-42
7.º Sporting	4	2	1	0	1	47-47
8.º Madeira SAD	4	2	1	0	1	53-49
9.º Xico Andebol	3	2	0	1	1	45-50
10.º S. Bernardo	3	2	0	1	1	49-45
11.º S. Horta	1	1	0	0	1	22-27
12.º AC Fafe	1	1	0	0	1	26-32

Próxima jornada

	Fafe	Belenenses	ISMAI
	Xico Andebol	Sporting	S. Bernardo
1.ª	Aguas Santas	Sp. Horta	FC Porto
2.ª	Sp. Horta	FC Porto	S. Bernardo

17 set.

SPORTING S. BERNARDO

Resultados

Local: Pavilhão Municipal Casal Vistoso, Lisboa	29	
Árbitros: Nuno Santos e Nuno Dionísio Santos	23	
Ao intervalo: 15-11		
Local: Pavilhão Desp. Francisco Holanda, Guimarães		
Jogadores	Gls 7m Exc. Jogadores	Gls 7m Exc.
Hugo Figueira (Gr)	0 0 0 João Pinho (Gr)	0 0 0
Pedro Portela	2 0 0 Renato Braga	0 0 0
Bruno Moreira	2 0 0 João Vilar	2 0 0
Zoran Radjenovic	1 0 0 Augusto Pereira	1 0 0
Rui Silva	0 0 0 Tiago Portas	0 0 1
Carles Siqueira	2 0 0 Ricardo Meira	1 0 0
Ricardo Dias	7 0 0 Bernardo Portas	0 0 0
Ricardo Correia	0 0 0 Emanuel Borges	0 0 0
João Paulo Pinto	1 0 0 Fernando Vilar	0 0 0
Daniel Muresan	5 0 1 Pedro Maia	8 5 0
Hugo Rocha	1 0 0 Tiago Sousa	4 0 1
Fábio Magalhães	7 1 0 Hugo Silva	3 0 1
Miguel Querido	0 0 0 Daniel Costa	7 2 2

Treinador: Branislav Prokajec	Treinador: Juan Marques
1.ª parte: 4-2; 7-4; 10-0; 13-8; 15-11	
2.ª parte: 16-12; 19-15; 21-19; 24-20; 26-26; 29-23	

**ANDEBOL****CAPV com
estreia dupla**

O Clube de Andebol da Póvoa de Varzim entra oficialmente em acção no fim-de-semana.

Os iniciados estreiam-se frente ao Gaia, no próximo sábado, no pavi-lhão da EB 2,3 de Beiriz. Os juvenis recebem no dia seguinte, no mesmo local, o Colégio Universal.



Andebol

Xico empatou com S. Bernardo

Um golo de Jaime Barreiros, a 26 segundos do final, permitiu ao Xico Andebol somar um empate (26-26) diante do São Bernardo, na jornanada inaugural do Campeonato Nacional Andebol 1. A equipa de Nuno Santos chegou a ter uma desvantagem de cinco golos na segunda parte,

mas soube reagir e chegou ao empate, na casa de um adversário directo na luta pela permanência. O São Bernardo ainda dispôs do último ataque, mas o remate de 1ª linha de João Vilar, a um segundo do fim, saiu ao lado da baliza dos vimaranenses, que na altura jogavam com menos um

elemento após a exclusão de João Gonçalves.

Esta quarta-feira, o Xico Andebol recebe o Maia/ISMAI, naquele que será o primeiro jogo oficial da época em casa. O encontro da 2ª jornada terá lugar a partir das 21 horas. Depois do empate em Aveiro, a equipa de Nuno Santos

procura somar a primeira vitória. A tarefa não se adivinha fácil, apesar do Maia/ISMAI ser um adversário que luta pelo mesmo tipo de objectivos. Curiosamente, os maiatos também empatarem o primeiro jogo, fora de casa, a 26 golos.



> Carlos Resende vai defrontar a sua antiga equipa, pela primeira vez na condição de técnico.

ABC DE BRAGA DEFRONTA FC PORTO (21.30 HORAS)

ANDEBOL

2.ª JORNADA

Continuar com o vapor da entrada

Depois de uma exibição vaporizante na jornada inaugural, o ABC de Braga procura manter, diante do FC Porto, a mesma linhagem e obter novo triunfo.

> rui miguel gráça

Foi galopante, entusiasmante a entrada do ABC de Braga no campeonato nacional de andebol. Os vapores iniciais da equipa orientada por Carlos Resende deixaram os adeptos de sorriso de orelha a orelha, que ainda continuam, com satisfação, a saborear a qualidade exibida diante do leão. A entrada deixou água na boca para o embate com o campeão nacional.

A visita à casa do dragão é de maior exigência, até porque a vitória sobre o Sporting serviu de alerta para os adversários. Do lado oposto aparece um conjunto ferido, por ter falhado a entrada na passadeira da liga dos campeões e por ter entrado no campeonato a perder com o rival directo Benfica. Perspectiva-se então uma mistura de emoções e de pressão nas veias do dragão, face a um ABC que, nesta fase, transborda confiança.



ARQUIVO

ABC de Braga vai medir forças esta noite com o FC Porto, actual campeão em título

Para o timoneiro, diga-se também que este vai ser um desafio especial, já que, enquanto técnico, é a primeira vez que vai defrontar o seu antigo emblema, onde se sagrou campeão nacio-

nal na primeira vez que assumiu funções técnicas.

Recorde-se que, enquanto jogador, Carlos Resende já esteve nesse papel, contudo na gestão de um conjunto é a primeira vez.

O desafio realiza-se a partir das 21.30 horas no Dragão Caixa e tem transmissão no Porto Canal, em virtude de uma parceria estabelecida entre a Federação, o clube e a estação televisiva.

•••

“Começámos da melhor maneira possível. Vencemos e fizemos um bom jogo, mas nota-se que foi o primeiro da época, com muitas falhas técnicas e ainda temos que melhorar bastante. A equipa tem trabalhado muito, estamos muito contentes com o treinador, temos um grande espírito de equipa e houve muito crer de todo o grupo nesta vitória diante do Sporting. Vamos ao Porto fazer o nosso jogo. Jogar soltos e sem pressão. Uma vitória não muda nada, mas queremos entrar muito fortes e, se jogarmos como no último fim-de-semana, podemos trazer de lá os três pontos”.

Humberto Gomes (gr. do ABC de Braga)

•••

“Não podemos ficar a pensar na jornada passada, só temos de nos focar no encontro frente ao ABC de Braga. Teremos de jogar tal como na primeira parte contra o Benfica, em que criámos bastantes situações de golo. Vamos lutar do primeiro ao último segundo, tal como é o nosso apanágio, pela vitória. O nosso objectivo passa por regressar às vitórias o mais depressa possível. O ABC é uma equipa jovem, que, tal como nós, aproveita muito bem os contra-ataques e que joga muito em ataques rápidos. Estaremos pre-cavidos”.

Hugo Laurentino (gr. FC Porto)

Jogos e árbitros da segunda jornada

Madeira SAD - Belenenses	18.00 horas	Pavilhão do Funchal
Árbitros: Nuno Francisco e Fábio Perregil (Madeira)		
Águas Santas - Benfica	21.00 horas	Pavilhão AA Águas Santas
Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva (Aveiro)		
Xico Andebol - ISMAI	21.00 horas	Pavilhão Francisco Holanda
Árbitros: Alberto Fernandes e Jorge Fernandes (Braga)		
Sporting - São Bernardo	21.30 horas	Pavilhão Casal Vistoso
Árbitros: Nuno Santos e Nuno Gonçalo (Lisboa)		
FC Porto - ABC de Braga	21.30 horas	Dragão Caixa
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)		
Sporting Horta - AC Fafe (adiado para 25 de Outubro)		

14-09-2011

Tiragem: 8000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 22**Cores:** Cor**Área:** 5,46 x 2,07 cm²**Corte:** 2 de 2

ANDEBOL > > 27

**ABC de Braga defronta
esta noite o FC Porto**



António Sousa lidera Andebol da Académica

O também treinador assume os destinos da secção estudantil e apostava forte numa melhor organização

■ A secção de Andebol da Associação Académica de Coimbra (AAC) tem desde ontem uma nova direcção para atacar a temporada 2011/2012. Com muitos nomes que transitam do elenco anterior, a maior novidade acaba por ser o facto de António Sousa ser agora o presidente do andebol estudantil, assumindo o cargo que era ocupado por João Jorge (passou a vogal).

O também treinador, de 43 anos, assume, ao nosso jornal, que «o objectivo principal passa por conseguir reorganizar toda a secção», procurando «aumentar a qualidade e a quantidade, sobretudo ao nível dos escalões de formação». Para isso, o agora dirigente máximo do andebol da AAC diz serem necessários «mais espaços desportivos», de modo a que a evolução dos jovens atletas possa ser mais



ANTÓNIO SOUSA (à esquerda) sucede a João Jorge (à direita)

sustentada.

Apoiado por «uma equipa de gente empenhada e trabalhadora», António Sousa lembrou ainda as «muitas dificuldades» que a secção enfrentou para inscrever a equipa sénior masculina no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, valendo o «contributo da Direcção-Geral da AAC e

da Federação de Andebol de Portugal que facilitou o pagamento da inscrição». Por falar em dinheiro, Sousa pretende que sejam «criadas condições para que também o andebol seja apetecível às empresas e entidades que possam apoiar»

Para a época desportiva que já arrancou – a equipa sénior mas-

culina inicia o campeonato, no domingo, com a recepção ao Albicastrense -, a secção conta com 153 atletas em todos os escalões, mas a ideia passa «por chegar aos 200».

DIRECÇÃO

Presidente: António Sousa

Vice-presidente: Marcos Alves

Tesoureiro: Henrique Minas

Secretário: Júlio Alves

Vogal: Paulo Bettencourt

Vogal: José Moniz

Vogal: Mariana Moura

Vogal: Joana Alves

Vogal: André Moura Pereira

Vogal: Paulo Monteiro

Vogal: João Jorge

Suplente: Armindo Leitão

Suplente: Rui Cecílio

MESA DO PLENÁRIO

Presidente: Jorge Pereira

Vice-presidente: Horácio Poiares

Secretário: David Simões